

**Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática
sobre o Exame Nacional de Matemática B
Prova 735, 1ª fase – 21 de Junho de 2010**

No entender da Sociedade Portuguesa de Matemática, a prova de Matemática B hoje realizada não permite ainda avaliar devidamente os conhecimentos que os alunos deveriam alcançar nesta etapa dos seus estudos. Se é verdade que incide sobre a matéria do programa, fá-lo sempre de forma simples, não permitindo distinguir os alunos que dominam bem a matéria daqueles que têm apenas um conhecimento superficial da mesma. Apesar desta falha, a prova evita cair em excessos de facilitismo, não se lhe detectam incorrecções científicas e contempla o essencial do programa, com excepção da Programação Linear. A sua extensão é adequada ao tempo previsto para a realização.

Muitas das questões testam fundamentalmente a utilização da calculadora ignorando os conhecimentos matemáticos, o que é prejudicial, mas é, em alguma parte, consequência do próprio programa da disciplina. Nos exercícios com máquina, surgem dados com um número de algarismos que parece excessivo relativamente à aproximação pedida para o resultado (Grupo III, questão 1.), o que pode levar a respostas incorrectas motivadas apenas por erro de introdução de dados. Ainda neste grupo, na questão 2.1, os alunos vão ter de introduzir 20 dados na calculadora, o que pode levar também a enganos.

Os enunciados continuam a ser excessivamente palavrosos, verificando-se que, em muitos deles, a mesma pergunta poderia ser perfeitamente feita de forma mais sucinta.

As cotações parecem estar razoavelmente distribuídas. Embora nos pareça que tenha havido alguma evolução, lamentamos que o raciocínio dedutivo continue a não ter a importância que já deveria ter neste nível de escolaridade.

**O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática**

Para mais informações:

Gabinete de Comunicação da SPM: Renata Ramalho, 21 795 1219 / 960 131 220,
imprensa@spm.pt